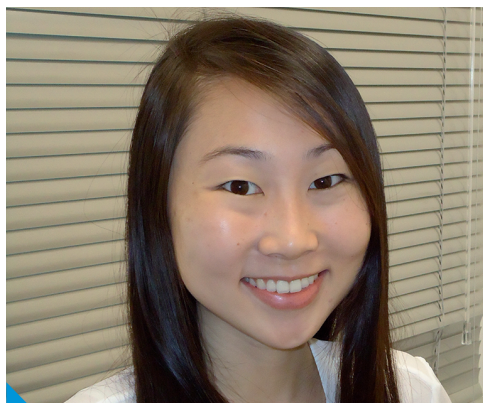


ENTREVISTA



Nathalia Inouye

Muitos estágios, muitas oportunidades, um amplo campo de trabalho na carreira de Farmácia.

Nathalia Inouye entrou na Farmácia-Bioquímica da USP em 2008. Desde o 1º ano, sempre fez estágios, procurando desenvolver uma visão geral do setor e fortalecer o lado profissional. Após completar o curso pretende fazer MBA em Administração, com foco em gestão de pessoas. Sua entrevista mostra o amplo campo que se abre para o profissional bem preparado. Uma carreira que ela escolheu pelo interesse na saúde, no bem-estar das pessoas e nas oportunidades profissionais.

JC – Como foi a escolha de Farmácia-Bioquímica como carreira?

Nathalia – Eu descobri que gostava muito de Química e Biologia no 3º ano do colegial, quando comecei a revisar todas as matérias. Em uma feira de profissões do Colégio eu pude conversar com vários profissionais de diferentes áreas. Acabei gostando de Farmácia por ser um curso bem amplo e com boas oportunidades de carreira.

No 3º ano, com a aproximação dos vestibulares, você mudou alguma coisa na sua forma de estudar?

Além das matérias dadas em aula, eu procurava revisar todas as apostilas desde o 1º ano, principalmente em Química e Física. Foquei também em Humanas, em que ainda não estava firme, e procurei estudar bastante História.

Além da Fuvest, você prestou quais vestibulares?

Unifesp e USP, para Farmácia, e Unicamp, para Engenharia de Alimentos.

Qual era sua primeira opção?

Minha prioridade sempre foi Farmácia na USP.

Como foi a adaptação na Farmácia?

Na faculdade foi um pouco diferente porque lá não é tudo mastigadinho; você tem de correr atrás, procurar em livros e

outros materiais. Realmente saber estudar, se organizar bem porque a carga horária é muito mais pesada, principalmente no integral. Mas ao longo do tempo você acaba se adaptando.

Qual era seu ritmo com o período integral?

Das 8 h da manhã até às 5 h da tarde. Chegava em casa, tinha de estudar.

Qual é o período básico do curso de Farmácia?

Os primeiros anos são bem básicos. O 1º ano é muito focado nas áreas de Exatas, com Física e Química. O 2º ano também é básico. Você tem a continuação das Químicas – Química Orgânica, Química Inorgânica –, além de ver Anatomia e Biologia Molecular.

E como segue o curso?

No 3º ano estão as matérias mais focadas na indústria, por exemplo Física Industrial, Obtenção Industrial dos Fármacos. Os últimos anos são a parte mais interessante, focada em Farmacologia, Fisiopatologia e Química Farmacêutica, que são matérias integradas. É uma matéria única. Tem três módulos: integrado 1, integrado 2 e integrado 3. Em Fisiopatologia nós aprendemos as doenças em si, tudo que envolve a doença. Química Farmacêutica é uma área mais focada nos medicamentos, uma visão mais química do fármaco. E na Farmacologia você aprende os mecanismos de ação dos me-

ENTREVISTA

Carreira – Farmácia

1

ENTRE PARÊNTESES

Quem é quem?

5

ARTIGO

Pesquisadores brasileiros desenvolvem modelo sobre a origem da água na Terra

6

CONTO

O viúvo – Artur Azevedo

4

SOBRE AS PALAVRAS

Presente de grego

5

ESPECIAL

Onde tudo é possível

8

dicamentos, como eles agem. Nos últimos anos aproveitei muito mais a faculdade – você dá mais importância naquilo que aprende, porque irá aplicar aquilo no seu dia a dia no trabalho.

Durante o curso você chegou a ter alguma dúvida sobre a escolha da carreira?

Não. Sempre quis Farmácia, mesmo no 1º ano, quando as matérias são muito básicas, tenha ficado um pouco decepcionada.

Você chegou a desenvolver outras atividades junto com o curso?

Desde o 1º ano eu procurei fazer estágios e sempre me preocupei em conhecer outras áreas.

Fale de seus estágios...

No 1º e no 2º ano eu atuei em duas farmácias de manipulação, porque eu não tinha muito tempo. Nessas farmácias os horários são um pouco mais flexíveis. A primeira foi a Vitálica, onde eu manipulava cápsulas fitoterápicas e alguns cosméticos. Estagiei nas férias, em julho de 2008. A segunda farmácia de manipulação foi a Farmédica. Nessa eu estagiei nas janelas do 2º ano, de agosto de 2009 até março de 2010. Era responsável pelo controle de qualidade das matérias-primas. Realizava testes para ver se estava tudo em conformidade.

E depois, o que você fez?

No 3º ano tive minha primeira experiência em indústria, estagiei na Eurofarma. Lá foi estágio mesmo, por isso eu tive de passar para o período da noite na faculdade. Fiquei nesse estágio de setembro de 2010 até agosto de 2011.

O que você fazia na Eurofarma?

Fui responsável pelo controle microbiológico de qualidade, com testes investigativos de contaminação. Também dava treinamento aos funcionários de boas práticas de fabricação, para evitar qualquer contaminação e garantir a qualidade dos medicamentos.

Basicamente, foi uma continuação do que tinha feito na Farmédica? Era controle de qualidade também?

Mas era em indústria, diferente. Aprendi toda a cadeia produtiva dos medicamentos, como funciona a área de garantia de qualidade, validação na indústria. Foi bem interessante essa experiência.

Você estagiou em mais algum local?

De setembro de 2011 a maio de 2013, do 4º até o 6º ano, estagiei na CSL Bering, onde fui responsável pela área de assuntos regulatórios.

Os estagiários podem ser responsáveis por determinada área?

Sim. Na CSL Bering a área de assuntos regulatórios envolve a legislação da indústria farmacêutica. Você precisa assegurar que a companhia está em conformidade com todas as leis da Vigilância Sanitária. Inclui registro de produtos, elabo-

ração de bulas, rotulagens, tudo em conformidade com as leis. E também avaliação de material promocional, porque a propaganda de remédios é bem restrita. Você não pode induzir o uso de medicamentos aos usuários. Todo o material feito pelo *marketing* é avaliado pela área de assuntos regulatórios.

Qual a área oficial que regula a parte promocional?

A Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária].

E atualmente, onde você trabalha?

Desde junho de 2013 eu trabalho no Hospital Albert Einstein.

Em que área?

Farmácia Clínica e Farmacovigilância. Estou atuando na área de serviços, informações e segurança de medicamentos. Na prática, sou responsável pelo acompanhamento e divulgação dos alertas e informes da Anvisa e de órgãos regulatórios internacionais. Na área de Farmacovigilância sou responsável por coletar reações adversas que são notificadas no hospital e fazer um estudo quanto à causalidade, o medicamento suspeito e uma possível reação adversa que o paciente apresentou. A Farmacovigilância trata do desempenho dos medicamentos após a comercialização. A gente é responsável pela detecção e avaliação das reações adversas que o medicamento apresenta, para garantir a segurança do paciente.

Nesse setor vocês trabalham com algum médico?

É a parte de Farmácia, mas qualquer pessoa pode notificar – enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, etc. Realizamos o estudo e notificamos a Anvisa.

Como você vê o papel dos estágios na sua formação?

A Farmácia é uma área muito ampla e meu objetivo sempre foi obter uma visão geral de todo o setor farmacêutico para ser uma boa profissional. Adquirir realmente conhecimento, maturidade. É um diferencial para a carreira.

A faculdade prepara diretamente para o trabalho?

Obviamente a faculdade dá uma base teórica muito boa e é realmente importante você ter esse conhecimento. Mas na prática as situações do dia a dia são diferentes, sim. Você aprende a lidar com pessoas, conhecer o mundo corporativo e aprende com as dificuldades.

O curso integral de Farmácia-Bioquímica é em cinco anos. Você está no 7º ano. Por que estendeu seu curso?

Uma das respostas é que no 3º ano passei para o turno da noite, que é em 12 semestres. Já diminuí a diferença para um ano. E agora, neste sétimo ano, só sobrou o TCC mesmo. Na verdade, estou há sete anos devido à diluição que fiz do curso para ter oportunidade de atuar em vários estágios em que eu tinha interesse.

Com tantos estágios feitos você deve ter mais experiência profissional que muita gente já formada...

Não me arrependo nem um pouco. Acho que enquanto você está na faculdade tem de focar em adquirir experiência e não

dinheiro. Obviamente, agora eu quero crescer, quero ser efetivada e tudo mais. Mas enquanto você está na faculdade o importante mesmo é adquirir conhecimento, experiência, uma visão ampla da área farmacêutica para ser uma boa profissional.

Esse interesse seu pelos estágios é comum na faculdade?

Nos primeiros anos nem todos têm tanto interesse em estágio como eu tive. Muitos preferem focar na faculdade, fazer mais matérias nos primeiros anos e depois ficar mais sossegado para o estágio.

E como se conseguem esses estágios?

Farmácia é realmente uma área que tem muita oportunidade de estágio, você sempre vai ter vaga disponível, oportunidade de conhecer as áreas que você quer. Mas é importante ter uma faculdade boa. Inglês é essencial, experiências extracurriculares também.

Você está no último ano. Qual é a sua maior preocupação agora?

É terminar o TCC, focar realmente na minha carreira através de todo o conhecimento que eu tive em estágios e procurar uma vaga de efetiva mesmo.

Qual é o seu tema?

Meu TCC é sobre Estratégias de Prevenção da Nefropatia Induzida por Contraste – contrastes são produtos usados em exames como tomografia e radiografia. Os contrastes podem produzir efeitos sérios.

Sua pesquisa começou agora?

Agora estou começando a pesquisar melhor. No primeiro semestre é o projeto e até o final do ano eu vou montando o TCC.

Quais são as áreas de atuação de uma farmacêutica-bioquímica?

É uma área muito ampla, você pode atuar tanto em drogarias, farmácias de manipulação. Na área de indústria tem assuntos regulatórios, Farmacovigilância, Pesquisa e Desenvolvimento, Pesquisa Clínica, Garantia de Qualidade, Controle de Qualidade, Vendas, *Marketing*. Dentro do hospital, Farmácia Clínica e Farmacovigilância.

Como está o mercado de trabalho?

O mercado de trabalho está bom, mas você tem de ter um currículo bom. Faculdade conta muito, idiomas também e seus estágios, suas experiências.

Você fez curso de idiomas?

Estudei inglês desde que eu tinha 11 anos. Parei no ano do vestibular e terminei no 1º ano de faculdade na Cultura Inglesa. E tenho uma experiência de intercâmbio também. Fui

para os Estados Unidos no 1º ano, fiquei três meses nas férias atuando como recepcionista de estação de esqui. Também procurei um segundo emprego em um restaurante onde eu atuava como *hostess*, que é recepção de pessoas, levar para as mesas.

Você ficou onde?

Novo México, em uma estação de esqui em Red River.

Em termos de currículo, o que destaca uma pessoa?

Com certeza a resiliência, a organização, competência, determinação. É um pouco clichê, mas eles olham isso, sua capacidade de lidar com outras pessoas.

Você acha que está pronta para encarar o mercado?

Com certeza. Estou bem confiante. A faculdade me proporcionou toda a base teórica, muito conhecimento. E os estágios, além do conhecimento, também uma visão corporativa, lidar com as pessoas e outras experiências que complementam a bagagem da faculdade.

Em que área você quer trabalhar?

Eu quero focar na área de Farmacovigilância. E tenho preferência por indústria farmacêutica, porque tem mais vagas, tem mais oportunidades de crescimento e normalmente a remuneração é melhor.

Como você se imagina daqui a 10 anos?

Já pretendo estar em nível gerencial em uma indústria farmacêutica e com bastante conhecimento. Pretendo fazer uma pós-graduação em 2015 ou 2016.

Pós-graduação em quê?

MBA na parte de Administração, gestão de pessoas. Isso é essencial para quem quer ter nível gerencial.

Qual é a sua maior motivação hoje na Farmácia?

Realmente focar na saúde e no bem-estar das pessoas. Sempre foi meu objetivo.

Quais recordações você tem da época do Etapa?

Principalmente dos professores e dos colegas mesmo. Ainda tenho bastante contato com os colegas. São amigos que vou levar para sempre comigo.

O que você diria sobre a sua carreira a quem vai prestar vestibular?

Para procurar experiências com profissionais da área, ver se realmente tem perfil, se gosta das matérias de Química e Biologia, porque elas vão acompanhá-lo no curso e na sua carreira inteira.

O que mais você quer dizer aos nossos alunos?

Tenham tranquilidade, foquem nos pontos fracos e estudem firme que tudo dá certo no final.